

Volcker apóia mais empréstimos

Washington — O secretário americano do Tesouro James Baker e o presidente do Federal Reserve (banco central) Paul Volcker defendem o aumento dos empréstimos para as nações endividadas do Terceiro Mundo, apesar dos riscos, desde que elas mantenham crescimento econômico não inflacionário e mercados abertos. Volcker porém teme os desdobramentos políticos da crise da dívida e tanto ele como Baker admitem que o problema pode aumentar significativamente.

Estas declarações foram feitas a portas fechadas em resposta às perguntas de um grupo de deputados liderados pelo democrata Jim Wright, presidente da Câmara, e com a presença do subsecretário de Estado John Whitehead. Um dos presentes ao encontro revelou à agência Reuters que Baker manifestou otimismo em relação ao desenvolvimento da crise da dívida e foi apoiado nesta visão por Volcker com algumas reservas.

Os dois principais membros da equipe econômica do governo Reagan não manifestaram qualquer intenção de abandonar o Plano Baker, que continuam defendendo como a melhor saída para o problema. O Plano Baker prevê um aumento dos créditos para as principais nações devedoras da América Latina, desde que seus governos adotem planos de reestruturação econômica.

A fonte ouvida pela Reuters disse que Volcker e Baker admitiram que há riscos. “E se as coisas ficarem azedas, ficarão muito azedas”, disse o informante, sintetizando as declarações de Baker e Volcker.

Perguntado por Wright sobre os riscos para a democracia latino-americana com a manipulação da crise por governantes populistas de direita ou esquerda, Baker expressou otimismo, mas Volcker, embora apoiando seu colega, ressaltou que a política de “apertar os cintos” já parece ter chegado a seu limite.